



Declaração de Paris - Primeira Reunião Global da Aliança para a Alimentação Escolar

Paris, 18-19 de outubro de 2023

A primeira Cimeira Global da Aliança para a Alimentação Escolar realizou-se em Paris, a 18 e 19 de outubro de 2023, para fazer o balanço dos resultados alcançados, dar as boas-vindas aos novos membros e discutir os compromissos coletivos e nacionais sobre o caminho a seguir.

A Aliança foi criada com a convicção mútua de que os planos de refeições escolares contribuem de forma significativa para o progresso económico, social e ambiental. As refeições escolares saudáveis podem, de fato, contribuir significativamente para os esforços na educação, segurança alimentar, nutrição, saúde, proteção social, igualdade de género, transformação dos sistemas agroalimentares e ação climática. Elas promovem a equidade social, o desenvolvimento do capital humano e a justiça intergeracional.

Desde a sua criação há dois anos, o número de membros da Aliança tem vindo a aumentar significativamente - de 46 países em setembro de 2021 para 90 em outubro de 2023. Já aderiram 101 organizações parceiras. Isto resultou numa poderosa mobilização da vontade política e da ação nacional para um objetivo comum: garantir que todas as crianças recebam uma refeição nutritiva na escola até 2030.

Segundo os últimos dados disponíveis, quase todos os programas recuperaram após a pandemia, ajudando a atingir o primeiro objetivo da Aliança, que consistia em restabelecer o acesso às refeições escolares a todas as crianças afetadas pelo encerramento das escolas. Atualmente, são servidas refeições escolares a 418 milhões de crianças em todo o mundo e houve um aumento de 5 mil milhões de dólares no financiamento interno dos planos alimentares (de 43 mil milhões de dólares em 2020 para 48 mil milhões de dólares em 2022). Em comparação, antes da pandemia da COVID-19, 388 milhões de crianças recebiam refeições escolares anualmente. Desde 2020, os países de baixo rendimento aumentaram o investimento interno para as refeições escolares em 15% e foram criados 4 milhões de postos de trabalho, principalmente para as mulheres.

A Cimeira, que se baseou na Primeira Reunião Ministerial do Grupo de Trabalho da Aliança para a Alimentação Escolar, realizada em Helsínquia no mês de outubro de 2022, destacou a grande dinâmica e vontade política subjacente ao trabalho da Aliança. As conquistas mais notáveis incluem a inclusão de refeições escolares nas Declarações dos Líderes das reuniões do G20 em Roma 2021, Bali 2022 e Nova Deli 2023, bem como no Plano de Ação do G20 para Acelerar o Progresso dos ODS, a Declaração da Ação de Hiroshima de 2023 para uma Segurança Alimentar Global Resiliente adotada pelos Líderes do G7, o Comunicado dos Líderes do G7 e o Comunicado dos Ministros da Agricultura do G7.

Resumo dos principais resultados da Cimeira

- **O Brasil juntou-se à França e à Finlândia como copresidente da Aliança.** O compromisso político de alto nível destes três países continuará a mobilizar a ação global.
 - Em 2024, durante a sua próxima presidência do G20, o Brasil enfatizará as refeições



escolar como um fator crucial para combater a fome e a desnutrição, além de abordar a pobreza e a desigualdade como parte do diálogo mais amplo para a criação de uma Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. O Brasil também propôs uma nova iniciativa, intitulada "Estratégia de Cooperação Internacional na Alimentação Escolar", com o objetivo de destacar e difundir as melhores práticas para melhorar os programas sustentáveis de alimentação escolar, nomeadamente através de projetos de cooperação Sul-Sul e trilateral sobre a alimentação escolar na América Latina e Caraíbas, África e Ásia.

- A Finlândia está fortemente empenhada, em grande medida, em prosseguir com o seu trabalho de sensibilização para gerar interesse e recursos para as refeições escolares. Além disso, a Finlândia continua a ser um firme apoiante financeiro dos programas de refeições escolares do PAM. A Finlândia também continuará a fornecer conhecimentos técnicos aos países que pretendam desenvolver os seus planos de refeições escolares.
 - A França manterá a sua ambição nacional, nomeadamente através da iniciativa "refeição escolar a 1 €" e do "pequeno-almoço gratuito na escola", e intensificará os seus esforços para alcançar a qualidade e a sobriedade através de uma "Equipa Francesa de Cantinas". As organizações de investigação francesas que trabalham na área da alimentação escolar, incluindo o Instituto Agro, o CIRAD, o IRD e o INRAE, ajudarão a identificar soluções para implementar os objetivos da Aliança. A França promoverá a agenda da Aliança ao mais alto nível, nomeadamente na sessão final de reabastecimento do FIDA-13 em Paris, em dezembro de 2023, e nos Jogos Olímpicos de Paris de 2024 para o desenvolvimento sustentável, e ao implementar o "Apelo à segurança alimentar" lançado com os seus parceiros na AGNU78. A França aumentou o seu apoio financeiro para a alimentação escolar nos países mais vulneráveis em 2023 e está empenhada em manter, pelo menos, o mesmo nível em 2024, nomeadamente através do seu apoio financeiro ao PAM e da sua ação contra a fome a nível mundial".
- **Demos as boas-vindas a 9 novos países membros e parceiros:** Bélgica, Itália, Letónia, Mongólia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Ucrânia, Banco Islâmico de Desenvolvimento e Banco Mundial.
 - **Cerca de 28 países comunicaram os progressos alcançados desde que aderiram à Aliança e 6 países assumiram novos compromissos no sentido de intensificar os seus programas nacionais e de proporcionar refeições saudáveis a mais crianças.** Os países com todos os níveis de rendimento demonstraram que é possível fazer progressos apesar dos desafios, anunciando coletivamente aumentos no seu financiamento interno.
 - **5 agrupamentos regionais anunciaram medidas de apoio à expansão dos planos de refeições escolares, incluindo o lançamento de redes regionais.** Entre os representantes da União Africana, da CEDEAO e da região da América Latina e Caraíbas, foi discutida a forma como têm vindo a desenvolver uma visão regional partilhada e as ações que poderão melhorar a qualidade e a escala dos planos de refeições escolares. Saudámos a criação da Rede Regional de Aliança para a Alimentação Escolar na África Oriental, como plataforma para o diálogo político, a aprendizagem mútua e a partilha de conhecimentos, bem como o anúncio de uma conferência regional de países asiáticos sobre refeições escolares em 2024. Saudámos igualmente o trabalho em curso da Rede de Alimentação Escolar Sustentável (RAES) na América Latina e nas Caraíbas, apoiada pelo Brasil e pela FAO. A Presidência espanhola do Conselho da União Europeia



anunciou a realização de um evento europeu sobre refeições escolares e nutrição infantil em 2023.

- **Os países avançaram com um debate sobre a utilização das refeições escolares como instrumentos de transformação do sistema alimentar para a sustentabilidade e concordaram em continuar esta discussão na COP28 do Dubai, que decorrerá de 30 de novembro a 12 de dezembro de 2023.** Foi apresentado um "Livro Branco" pelo Consórcio de Investigação para a Saúde e Nutrição Escolar. O Quênia anunciou o seu compromisso em adotar estas estratégias na Cimeira Africana sobre o Clima, em setembro de 2023, e na Cimeira da Aliança, vários países e a UE seguiram o exemplo.
- **Os debates sobre os planos de refeições escolares no âmbito da atual consulta sobre a 13ª reconstituição dos principais recursos do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) foram bem recebidos.** Apreciou-se o compromisso assumido pelo FIDA de que o Fundo apoiaria os objetivos da Aliança, tendo sido incentivado o apoio à sua reconstituição.
- **Foi ainda anunciado e discutido o apoio aos países para a expansão dos seus planos.** Entre estes, contam-se a nova "Iniciativa de Capital Humano" do Banco Islâmico de Desenvolvimento, o Mecanismo de Assistência Técnica para o Multiplicador e a Saúde e Nutrição Escolares da Parceria Global para a Educação, os esforços do Dubai Cares no Senegal, os investimentos da Fundação Rockefeller em sistemas alimentares, as permutas de dívidas, bem como os investimentos da União Europeia para reforçar as iniciativas integradas e apoiar a frequência escolar das raparigas em contextos desfavoráveis. São necessárias soluções para aumentar a margem orçamental e apoiar os países mais pobres em termos de financiamento, e a Iniciativa de Financiamento Sustentável da Aliança fará desta a sua prioridade para 2024.
- **Foi lançada uma nova iniciativa liderada pelos municípios, denominada "Cidades a Alimentar o Futuro".** As cidades desempenham um papel fundamental na aplicação das políticas e programas nacionais de alimentação escolar. A nova iniciativa apoiará a colaboração entre cidades, mas também servirá de plataforma para promover a interação e a colaboração entre as cidades e os Estados-membros da Aliança, a fim de facilitar a adoção e a expansão das inovações e das boas práticas.
- **Reconhecendo o importante papel que os parlamentares desempenham na Aliança, a Rede Parlamentar Internacional para a Educação apresentou um conjunto de ferramentas para melhorar o envolvimento parlamentar nas refeições escolares.** O conjunto de ferramentas reconhece e apoia os legisladores nas suas tarefas mais importantes, tais como a elaboração e a aprovação de legislação sobre refeições escolares, a atribuição de verbas orçamentais, a defesa de uma melhor qualidade e o trabalho com os governos para monitorizar a implementação dos programas.
- **Mais de 100 organizações da sociedade civil, lideradas pelo Plano Internacional e pela Visão Mundial, emitiram um Apelo Conjunto das ONG à Ação em matéria de Refeições Escolares para obter financiamento adequado, normas de nutrição fortes e responsabilização independente.** Aguardamos com expectativa a colaboração com os parceiros da sociedade civil



no sentido de avançar com a sua proposta de desenvolvimento de um plano estratégico a longo prazo que galvanize a colaboração da sociedade civil para ajudar os Estados-Membros a cumprirem os seus compromissos.

Rumo a 2025 e mais além - O que se segue para a Aliança

Embora a Aliança já tenha alcançado grandes resultados, é necessário fazer mais. Para atingir o nosso objetivo global de garantir que todos os 724 milhões de crianças do ensino primário recebam refeições escolares nutritivas até 2030, é necessário um compromisso político contínuo, bem como recursos e financiamento adicionais, tanto a nível global como nacional.

É essencial uma ação direta. As soluções para aumentar o espaço orçamental e o apoio aos países mais pobres serão objeto de especial atenção em 2024, nomeadamente através da Iniciativa de Financiamento Sustentável da Aliança. Em 2024, realizar-se-ão vários eventos da Aliança, tal como anunciado durante a Cimeira. O Grupo de Trabalho

reunir-se-á a nível ministerial no Quênia em 2024. O Dia da Alimentação Escolar da União Africana será celebrado em março de 2024. As reuniões regionais terão lugar na África Ocidental (acolhida pela CEDEAO), na Ásia (acolhida pelo Camboja e pelas Filipinas) e na América Latina (acolhida pelo México). Uma conferência técnica organizada pela Global Child Nutrition Foundation (Fundação Mundial para a Nutrição Infantil) apoiará a aprendizagem dos países.

Em relação à mobilização coletiva anterior, os participantes discutiram a necessidade de continuar a exercer a liderança política no sentido de abordar a questão da alimentação escolar em momentos-chave globais ao longo dos próximos dois anos, incluindo a COP28, G7, G20, Nutrição para o Crescimento (a ser organizada pela França) e a Cimeira das Nações Unidas para o Futuro, entre outros.

Saudámos o anúncio do Brasil de que acolherá a próxima Cimeira Mundial da Aliança em 2025.

Os copresidentes da Aliança para a Alimentação Escolar



Brasil



Finlândia



França